

EDITORIAL

Com este número, entramos no segundo ano de existência do projeto da revista *Pólemos*. Somos, atualmente, uma revista classificada como B5 pelas subcomissões de área de Filosofia e de Letras e Linguística, o que vem coroar o empenho de toda a Comissão Executiva. Esperamos alcançar uma classificação superior nas próximas avaliações, sem, no entanto, modificar nossa política editorial de publicar artigos e material de interesse para a comunidade, independente da titulação ou do vínculo institucional dos autores. Nesse primeiro ano, tivemos a experiência rica de conhecer os bastidores da produção científica, as trocas de pareceres, os diálogos intensos entre ideias e não necessariamente entre personalidades, cada vez mais raros na academia. Temos muito a agradecer aos nossos pareceristas, ao nosso conselho editorial e, sobretudo, aos autores que nos confiaram seus textos.

Neste primeiro número de 2013, inauguramos uma nova seção, a de **Dossiês temáticos** organizados por um docente. Neste volume, a prof.^a **Loraine Oliveira**, docente de Filosofia Antiga do Departamento de Filosofia da UnB, a prof.^a **Agatha Bacelar**, do Departamento de Linguística, Português e Letras Clássicas da UnB, juntamente com a editora **Ruth de Paula Martins Mendes**, organizaram os textos apresentados no IV Seminário do Núcleo de Estudos Clássicos – NEC, em 2012. A apresentação do dossiê retoma a história do núcleo, que é também um pouco da história da UnB, e comenta os artigos selecionados.

Na seção de submissões livres, recebemos 18 artigos, entre eles 8 de estudantes da própria UnB, nos níveis graduação e mestrado, e 10 de doutorandos, mestres, mestrandos e graduandos de outras instituições do País. Desse grupo, foram selecionados para compor o nosso terceiro número os artigos de **Renata Cristina Lopes Andrade**, graduada e mestre em Filosofia e atualmente doutoranda em Educação pela Unesp, que apresenta uma interpretação da filosofia moral de Kant; o texto sobre a eugenia liberal vista por Habermas, do também graduado e mestre em Filosofia e doutorando em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina, **Marcos Rohling**; o texto sobre as leituras de Lacan, enviado por **Alexandre Cherulli Marçal**, mestrando em Filosofia pela Universidade Federal Fluminense; o artigo sobre o cinema por Gilles Deleuze, submetido por **Leonardo Araújo Oliveira**, da Universidade

Estadual do Sudoeste da Bahia, e o artigo de **Vitor Orquiza de Carvalho**, mestrando pela Unicamp, sobre a técnica em Heidegger.

Do Programa de Pós-graduação em Filosofia da UnB, temos o artigo do mestrando **Pedro Gabriel de Pinho Araújo**, com uma reflexão sobre Camus. Do Programa de Iniciação Científica do Departamento de Filosofia recebemos inúmeros artigos, dos quais publicamos o de **Lorryne Colares**, sobre o testemunho, o de **David Wilkerson Silva Almeida**, versando sobre lógica informal, e o de **Alan David dos Santos Tórma**, que escreve sobre Kierkegaard.

Na Seção Biografias, desta feita apresentamos um perfil de Pierre Hadot, intelectual francês voltado à interpretação contemporânea da filosofia antiga, escrito por **Ruth de Paula Martins Mendes**.

Na Seção Entrevistas e relatos, publicamos o depoimento do prof. **Antonio Muniz de Rezende**, docente aposentado da Unicamp, proferido no âmbito das comemorações dos 50 anos da UnB, no evento coordenado pelo prof. Márcio Gimenes de Paula, “Frei Mateus, pioneiro da UnB”, em 2012. Trata-se de um relato pessoal sobre as relações conflituosas entre os Dominicanos, o Instituto de Teologia de Brasília, os anos do Concílio Vaticano II e da construção da UnB. A entrevista põe em cena as lacunas históricas de um projeto abortado, ainda visíveis na própria estrutura dos edifícios da UnB, incompletos e fragmentários.

A capa deste número é uma foto do mestrando **Josias Teófilo** reinterpretada por **Lennon Noletto**; as colunas do templo em sua dureza dócil parecem, estranhamente, emuladas nas estruturas do antigo Instituto de Teologia da UnB, miragem dos sonhos que se sonham sob o céu da Grécia ou sob o azul esturricado do Cerrado.

A Comissão Executiva